

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Cuabá

Class.: 175

Data: 24.11.86

Pg.: _____

Situação já é de calma na área dos Cinta-Larga

Muito embora o clima esteja tenso, a situação em Serra Morena, no Município de Aripuanã, parece ter se acalmado com a chegada de dois indigenistas - João Gilberto e Luiz Rogério -, ambos enviados pela Funai, justamente para esclarecer as informações de que os índios Cinta-Larga teriam entrado em

conflito armado com os brancos da fazenda de Alceu Veronezzi. Os dois indigenistas vão continuar na área com as investigações, cujos resultados farão parte de um relatório à Funai. A coordenadora do Projeto Cinta-Larga, da Operação Anchieta, Inês Hargreaves, repudiou ontem a presença da PM em Serra

Morena, pois segundo ela, a corporação estaria defendendo interesses políticos. Um assessor da Funai disse ontem ao Diário que os índios Zoró, também de Aripuanã, vão esperar uma decisão da Comissão Intermunicipal só até amanhã, quando ela se reunirá em Brasília.

Situação se acalma em Serra Morena

Apesar de o clima continuar tenso, a situação em Serra Morena, em Aripuanã, parece ter se acalmado após a chegada dos indigenistas João Gilberto e Luis Rogério, ambos da Funai, que os enviou à região para esclarecer as últimas informações dando conta de que os índios Cinta-Larga teriam entrado em conflito com os brancos da Fazenda de Alceu Veronezzi. É essa pelo menos a informação que foi transmitida e repassada ontem à tarde por Hélio de Paula, um dos assessores da Superintendência Nacional do Índio para o Centro-Oeste. "Mas as informações - antecipou-se ele - só poderão ser confirmadas a partir da chegada em nossas mãos do relatório que será feito".

Na reunião que aconteceu na última sexta-feira, em Riozinho, segundo Hélio, os dois funcionários da Funai receberam garantias dos líderes Cinta-Larga de que as denúncias feitas por Filadélfio Reis, da Imobiliária Rio Furquim, não eram verdadeiras. "Os índios - acrescentou o assessor - disseram que não mataram ninguém e que, se houve morte de algum branco na área, não foram eles".

Apesar dessa informação, Hélio comentou que João Gilberto e Luis

Rogério deverão permanecer na área de Serra Morena, continuando as investigações para apurar o caso, sob a explicação de que "além disso, outras coisas terão que ser feitas, como constatar a real situação nas proximidades da Fazenda de Alceu Veronezzi, para, posteriormente, enviarem um relatório detalhado". Ontem, inclusive, um dos indigenistas ficou de fazer uma vistoria no local onde, supostamente, teria acontecido o conflito entre os Cinta-Larga e os brancos.

Hélio de Paula comentou que, mesmo sendo constatada a atual situação, o clima entre índios e brancos é bastante antigo, envolvendo problemas de demarcação. Lembrou o assessor que "tudo começou a partir da demarcação da Empresa Patraty", do Paraná, que incluiu a Hidrelétrica de Juína da reserva. Esse erro foi corrigido em 85, pelo DSG - Departamento de Serviço Geográfico, que retirou a Usina e: consequentemente, a propriedade de Veronezzi da região indígena.

Com a nova demarcação, os colonos que ocupavam a área dos Cinta-Larga, segundo Filadélfio Reis, assegurou a Funai, foram retirados da reserva. Isso, lembra Hélio de Paula, de-

pois de muitas insistências por parte dos índios e também do órgão. "Hoje - diz o assessor -, pelas informações que obtivemos, os colonos da Imobiliária Rio Furquim já se encontram fora da reserva".

Há cerca de dois meses, os índios começaram a retirar madeiras da sua reserva para a plantação de horta. A derrubada, porém, foi embargada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, a pedido de Alceu Veronezzi, que alegou, na ocasião, serem as madeiras de sua propriedade

Isso gerou revolta por parte dos índios Cinta-Larga, que terminaram expulsando os brancos da Fazenda Veronezzi. "Por não estar pronto ainda o mapeamento da demarcação, acredito que por isso ocorreu esse problema", deduz Hélio de Paula.

Durante o contato que manteve com os indigenistas que estão na área, Hélio disse que, da reunião mantida em Riozinho com os líderes Cinta-Larga, um fato novo aconteceu: acredita-se que, revoltados com a atitude tomada por Alceu Veronezzi, em em-

bargar a derrubada da madeira para a formação da horta, os índios agora se dizem dispostos a ficar com a área, fazendo valer a primeira demarcação. "Eles, pelo que demonstraram, abrem somente mão da área onde se localiza a Hidrelétrica de Juína", continuou.

O assessor disse que essa nova investida dos Cinta-Larga poderá trazer grandes problemas. Assinalou, entretanto, que a Funai deverá aguardar o relatório que será feito pelos seus dois funcionários.